

# Grupos domésticos, família e participação da mulher (famílias de baixa renda no nordeste do Pará)

*Bolsista (PIBIC): Lorena Maria da Cunha Bezerra*

*Curso de Ciências Sociais - UNAMA*

Orientadora: Dra. Karin Marita Naase

Vigência da Bolsa: agosto/03 a julho/04

Os estudos acerca da condição da mulher trabalhadora rural amazônica, ainda são escassos. Contudo, estimularam este exercício de pesquisa. Dentro do contexto desta temática, enfoquei a geração de renda da trabalhadora rural do nordeste do Pará e a relação com a satisfação no trabalho. Neste sentido, foi necessário adentrar na realidade das mulheres. Assim sendo, participei do 2º Encontro de Empreendedoras Rurais da Amazônia, evento que teve como objetivo a socialização das experiências das empreendedoras, identificando suas dificuldades relacionadas à organização, legislação, exposição e qualidade dos produtos por ela produzidos. Outro objetivo do evento, era viabilizar parcerias referentes às dificuldades acima mencionadas. Ao conhecer o MMNEPA – Movimento de Mulheres do Nordeste Paraense -, realizei visita à Nova Timboteua (município localizado no nordeste paraense), com o intuito de conhecer as atividades desenvolvidas pelas mulheres participantes do Movimento. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas várias ações. Desde levantamentos bibliográficos, participação em atividades do MMNEPA, até conversas aprofundadas com seis mulheres trabalhadoras rurais. Realizei entrevistas semi-abertas com estas mulheres acerca da vida delas, o trabalho e a geração de renda. Consegui obter alguns dados sobre a realidade destas mulheres. Elas caracterizam-se por serem agricultoras, com um baixo nível de renda e possuírem entre um a cinco filhos. Assumem responsabilidades com os trabalhos domésticos e necessidades materiais (parcialmente) de suas famílias. Apesar das carências materiais e das restrições referentes a sua sobrevivência, elas afirmam que sentem-se satisfeitas com a sua atividade na agricultura e que não pretendem mudar de local de moradia e/ou atividade de trabalho. No entanto, constata-se que ainda aspiram uma vida melhor, já que enfrentam muitas dificuldades, como na saúde, por exemplo. Precisa-se aprofundar mais o conhecimento da realidade e das condições de vida das mulheres rurais, além de conhecer melhor o papel dos movimentos sociais, como o MMNEPA e outros tipos de organizações de mulheres. Seria importante estudar se estas mulheres visualizam outras alternativas de emprego e/ou atividades em geral. Deveria indagar-se se possuem esta possibilidade de escolha. Sem esta opção de escolha, o

conceito de satisfação é dificilmente aplicável. A satisfação no trabalho não pode ser mensurada somente mediante o volume da renda. Existe apenas uma correlação entre as duas variáveis.

**Palavras-chave:** mulher trabalhadora rural, geração de renda, nordeste paraense.